

RAPGOL



DJ MEDUSA



0 00035 54562 0

RAPGOL

DJ MEDUSA

Hoje quem estampa nossa capa no site é a **DJ Medusa**, DJ Argentina que reside em Curitiba desde 2015. DJ Medusa é cria de uma cidade chamado Resistência, capital da província de Chaco, onde residiu até seus 8 anos. A cidade é localizada a quase mil km de distância da capital Argentina, Buenos Aires. Medusa se mudou para a capital Argentina na adolescência, onde se manteve boa parte da sua vida e começava sua pesquisa musical, que ousamos falar que é infinita.

Medusa já fez parte de banda de reggae, já morou em Florianópolis e hoje é uma das DJs mais conceituada da noite Curitibana.

Quando a **Priscila Gomes** citou ela em um vídeo da Pixta, foi o momento que me deu mais vontade de acompanhar o trabalho dessa DJ de perto,

quando uma pessoa como a Priscila cita seu nome, é porque você é foda no que faz.

Dito e feito, acompanhei algumas apresentações da DJ pela cidade e fiquei encantado com sua vasta coleção de música latina proposto em cada set, mas sem esquecer as origens brasileiras que o público tem. Já vi ela tocando bastante coisa latina, mas também já vi tocando **Stefanie, Thig, SNJ, Black Alien**, entre outras lendas do Rap Nacional, músicas antigas, que precisam de uma pesquisa a fundo mesmo. E com essa bagagem de vida e musical, resolvemos trocar uma ideia com ela e foi bem legal, confira abaixo.

DJ MEDUSA



RAPGOL - Salve Medusa, obrigado por topar isso. Conta pra gente como foi sua infância em Resistência?

DJ MEDUSA - *Foi humilde, mas muito feliz, tenho mais dois irmãos com quem colocávamos o terror (risos). A gente era criança de interior raiz, brincamos muito na chuva, no mato, a gente também adorava pescar, nada de ficar dentro de casa.*

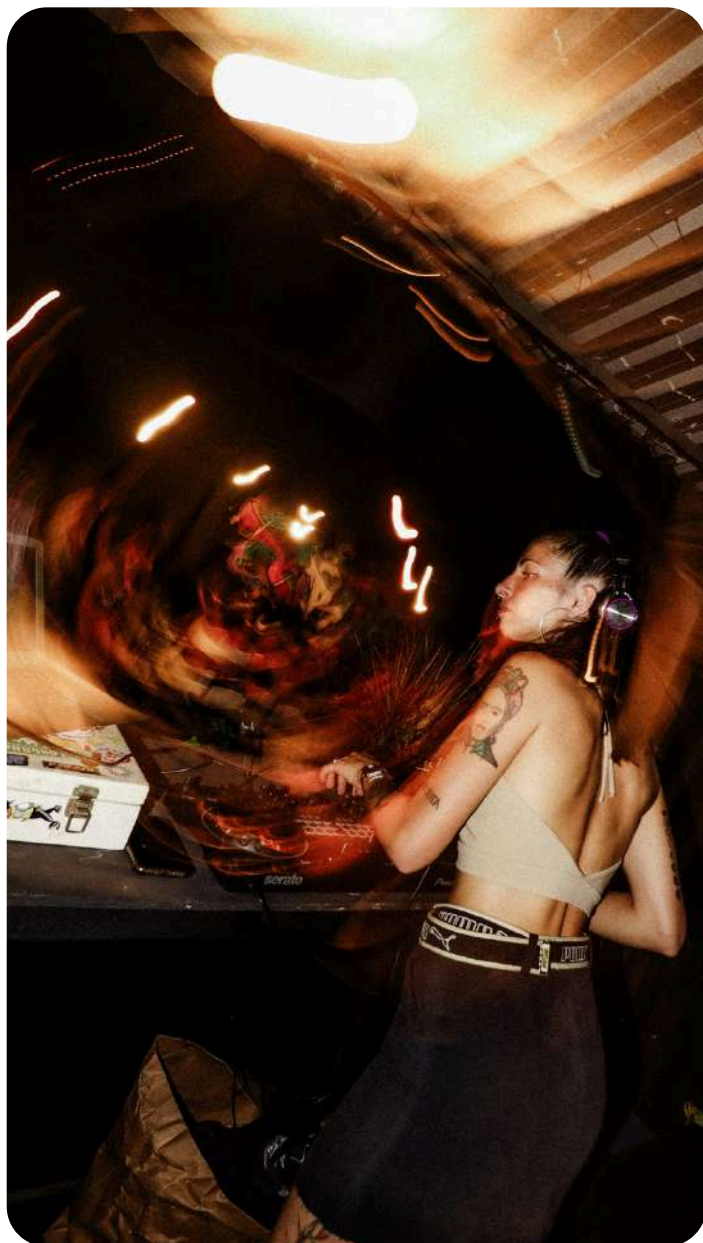
RAPGOL - Curiosamente, o nome da cidade que você foi criada tem tudo a ver com a música e o jovem periférico do Brasil. Você já fez essa analogia?

DJ MEDUSA - *Não tinha feito não, (risos), mas representa muito a periferia da Argentina também! E um pouco da minha história com a minha família.*

DJ MEDUSA

RAPGOL - Como era a Medusa na escola? Era boa aluna?

DJ MEDUSA - *Essa aí não sei te responder! Fiz diferentes tipos de escola, como a gente se mudava muito, até de Estado, não tinha uma constância com os colégios. Fui até de escola rural alguns anos, onde o tipo de ensino é bem diferente, então sempre tive um pouco de dificuldade com os estudos, acho que por essa dinâmica de vida e mudança! Porém, nunca reprovei de ano, só tinha dificuldade com algumas matérias tipo matemática (risos). E eu ia no colégio sobre tudo para ver meus amigos!!*



RAPGOL



DJ MEDUSA

RAPGOL - Sua adolescência em Buenos Aires, como foi?

DJ MEDUSA - *A gente se mudou para La plata quando eu tinha 12 anos, fomos morar numa quebrada que se chama Bairro Jardim. Foi o lugar onde conseguimos se estabelecer e onde tenho amizades muito leais até hoje. Teve muito perrengue, porque nessa época perdi meu pai, e minha mãe, enfermeira, ficou sozinha com três pré-adolescentes para criar, morando de aluguel, então cê pode imaginar os transtornos daquela época, vivi a minha adolescência, porém, com várias respostas.*

RAPGOL - O que a Medusa queria ser quando crescesse?

DJ MEDUSA - *Quando eu era criança queria ser Cantora, até hoje lembro os berros que dava mostrando pra minha avó paterna meus 'talentos' haha mas depois quando cresci e morei no mato queria ser veterinária!*



DESDE 2019

BAIXE O APP DA RAPGOL

RAPGOL



**BAIXE O
APLICATIVO
DA RAPGOL NA
PLAYSTORE**



SABER MAIS

DISPONÍVEL PARA ANDROID



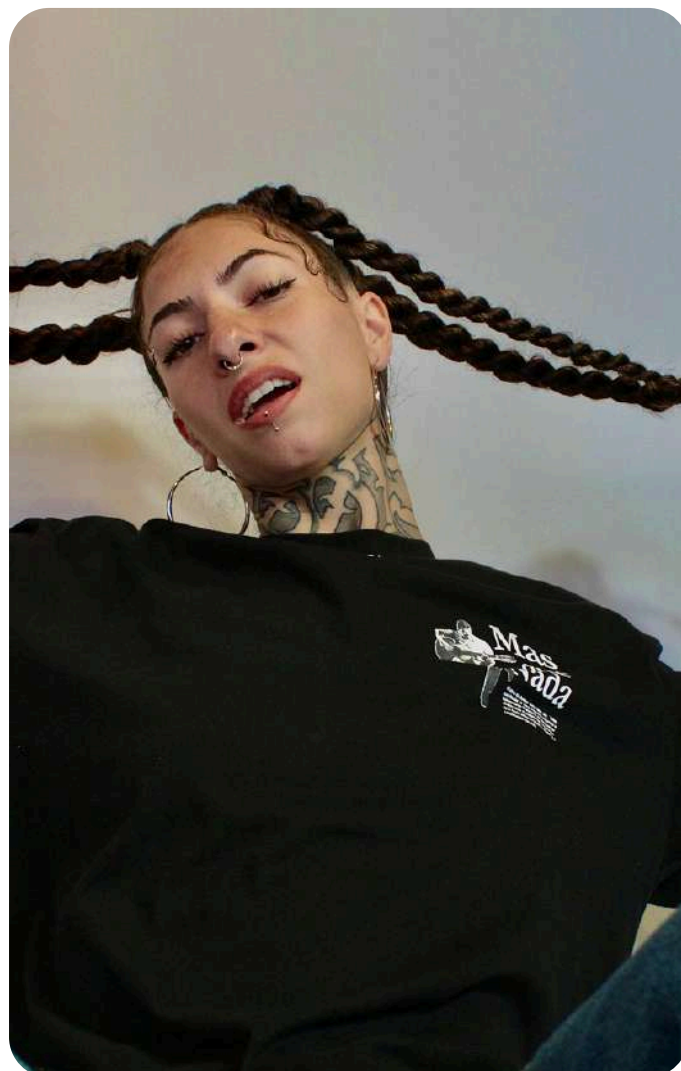
DJ MEDUSA

RAPGOL - Nessa época você consumia música brasileira?

DJ MEDUSA - *Comecei a escutar música brasileira mesmo, quando me adentrei no mundo do reggae. Eu era muito fanática de **Ponto de equilíbrio**. Mas o primeiro contato que tive com música brasileira foi de criança com os cds de **Daniela Mercury** que minha mãe amava botar de tarde com o volume no máximo.*

RAPGOL - O que te motivou se mudar para o Brasil?

DJ MEDUSA - *Cheguei em Florianópolis no 2014 e o Brasil estava numa posição econômica muito melhor que a Argentina, então essa foi umas das minhas razões para me estabelecer no Brasil, porém essa decisão continuou firme pelo fato que eu me apaixonei muito pelo Brasil!*



RAPGOL - Qual foi sua primeira impressão do Brasil?

DJ MEDUSA - *A primeira foi que o português não era tão fácil quanto parecia nas músicas kk. Não falava absolutamente nada de português, mas depois de um tempo comecei a acostumar o ouvido.*

DJ MEDUSA



RAPGOL - Você comentou que também canta e já fez parte de banda de reggae. Ainda existe um pedaço de você que sonha em retornar com banda?

DJ MEDUSA - *Com certeza! Eu amo essa energia musical que as bandas proporcionam, várias pessoas com várias influências diferentes fazendo música é uma das coisas mais linda do mundo.*

RAPGOL - O que você mais gosta na cultura brasileira?

DJ MEDUSA - *Nunca tinha me perguntado isso, mas eu acho que essa cultura que o Brasil tem de honrar suas raízes. De valorizar mesmo a caminhada. Eu acho que só aqui que eu tive orgulho da minha história, sem tentar omitir ou desbaratinar alguns detalhes da minha vida. E com isso dar mais valor ao corre da minha mãe por exemplo.*

RAPGOL - Você sente falta de alguma coisa específica da Argentina?

DJ MEDUSA - *Da minha família e amigos com certeza! Mas também sinto falta da nossa comida (risos).*

RAPGOL - Qual é sua comida brasileira favorita até o momento?

DJ MEDUSA - *Essa é difícil!! Mas eu gosto muito de strogonoff e de feijoada).*

DJ MEDUSA

RAPGOL - Como você vê as oportunidades de trabalho no Brasil comparadas com a Argentina?

DJ MEDUSA - *Eu acho que ainda tem mais oportunidades que lá. Mais direitos também, como vale refeição e transporte.*

RAPGOL - Você se formou na Capão House, essa é uma escola para a nova geração de DJs curitibanos. O quanto foi importante se formar como DJ pela Capão House?

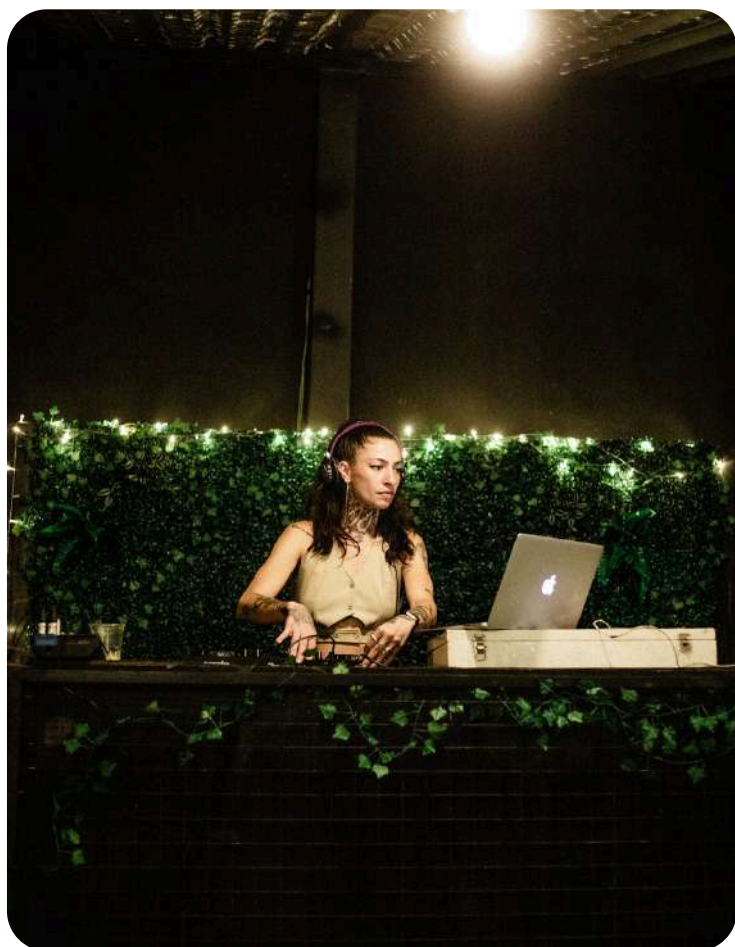
DJ MEDUSA - *Não poderia ter sido em outro lugar! Porque a capão não só te forma como Dj no sentido teórico, o Baqueta, (o nosso mestre) ele dá muita importância aos fundamentos do Turntablism, e a história em si da discotecagem, então abre uma outra percepção em relação ao que dá pra fazer como Dj e ao que a gente precisa estar ligado como pessoa também na hora de estar aí na frente. Postura e resposta.*



RAPGOL - O hip-hop e a música salva-vidas. Podemos dizer que a música salvou a sua?

DJ MEDUSA - *Com certeza. E mais de uma vez. A música me tirou de vários lugares obscuros que a gente como ser humano atravessa, sobre tudo quem já teve várias vivências e várias feridas. A música me salva todo dia.*

DJ MEDUSA



RAPGOL - Hoje você é uma das DJs mais bem falada em Curitiba, seja pelo seus sets ou pela sua pureza. Como você lida com esse carinho todo nos bailes que toca?

DJ MEDUSA - É muito lindo! Eu me sinto muito realizada quando consigo apresentar música latina do underground para as pessoas de aqui e elas ter essa recepção positiva, porque muita coisa é desconhecida para o público, de alguma maneira o Brasil

ficou por fora do que aconteceu em toda America Latina. Em relação as músicas das periferias, o que se conhece é o mais comercial, agora o Reggaeton Old School, o Dembow, a Cumbia, entre outros, são estilos que falam de realidades muito similares com as do Brasil, e aí a galera empatiza , no fim nós todos somos latinos!

RAPGOL - Cita para gente 3 artistas latinos para gente ouvir assim que terminar de ler essa entrevista.

DJ MEDUSA - Nossa só três !? (risos), que difícil! Porque tem vários estilos, e tem os clássicos e os novos prodígios!! Mas vamos lá .. quem tem meu coração mesmo é o grande Tego Calderón, Puertorriqueño, pioneiro no Reggaeton Oldschool, mais atual, de República Dominicana.

DJ MEDUSA



Tokischa, ela é muito versátil, popularizou no Dembow, mas ela faz um rap muito pesado também!

*E por último um do meu país, também da nova geração do Rap Argentino, o **Oney1**, guri de periferia com um flow e umas rimas muito pesadas!*

RAPGOL - Cita uma cidade ou País que sonha tocar

***DJ MEDUSA** - Meu sonho é tocar na América Latina inteira! Desde Jamaica até Argentina, em todos os lugares onde estiver o povo, se for festa de rua melhor! Onde todo mundo tiver acesso para se divertir e esquecer dos neuras, nem que seja por uma noite!*

RAPGOL

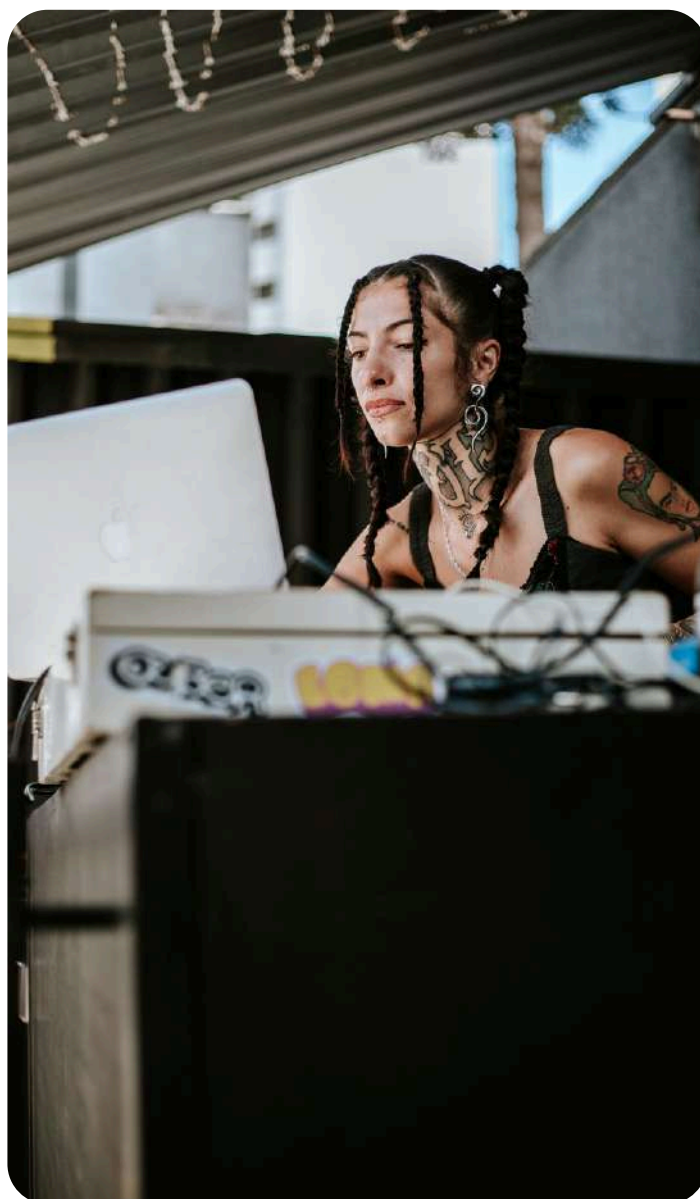
DJ MEDUSA

RAPGOL - Medusa é um símbolo histórico, político. Na grego significa proteção. Porque a escolha desse nome artístico?

DJ MEDUSA - *Esse nome nasceu faz muito tempo pelo sobrinho de uma amiga minha! Eu tive dreads 5 anos e chegou um momento que eles estavam muito grandes, daí esse sobrinho da minha amiga falava que parecia uma medusa (risos) e aí ficou! Mas é engraçado que hoje em dia tem esses outros significados para mim.. por isso acabou que não mudei meu vulgo quando tive que escolher meu vulgo como DJ! No fim América Latina é resistência e eu gosto só de pedrada, (risos)*

RAPGOL - **Acho que é isso Medusa, obrigado pelo bate papo. Deixa seu salve final ai!**

DJ MEDUSA - *Salve para vocês por esse espaço aqui*



que proporcionaram com muito carinho e respeito para eu contar um pouquinho de mim! E salve para todo mundo que abre as portas para DJs com propostas de pesquisas diferentes! E pra o público que está disposto a ouvir!

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@RAPGOLMAG

INSTAGRAM - FACEBOOK - X - LINKEDIN - YOUTUBE - TIKTOK - WHATSAPP - PINTEREST



FAZ UM PIX

AJUDE NOSSA REVISTA POR MEIO DE DOAÇÕES E TENHA SEU NOME OU MARCA VINCULADO COMO PATROCINADOR DA REVISTA NESTE ESPAÇO.

NOSSA CHAVE PÍX É CNPJ **53.996.220/0001-83** OU ENVIE UM E-MAIL PARA PARCERIA.

BAIXE NOSSO APP

A **RAPGOL MAGAZINE**, UMA DAS REVISTAS MAIS CONCEITUADAS NO UNIVERSO DO RAP E DO LIFESTYLE DO FUTEBOL, DEU UM PASSO OUSADO E PROMISSOR AO LANÇAR SEU APLICATIVO NA **GOOGLE PLAY**.

O APLICATIVO DA RAPGOL MAGAZINE OFERECE AOS USUÁRIOS UMA NAVEGAÇÃO SIMPLES E EFICIENTE, POSSIBILITANDO O ACESSO RÁPIDO ÀS MATÉRIAS MAIS RECENTES SOBRE RAP E O LIFESTYLE NO MUNDO DO FUTEBOL.





VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA

Estreando na primeira divisão na temporada 19/20, nosso time é composto por profissionais que atuam como comunicadores em notícias relacionadas a música rap e a cultura Hip-Hop desde o início da década de 2000. A RAPGOL Magazine foi Idealizada para falar sobre diversos assuntos envolvendo os estilos musicais: rap, trap, drill, grime, funk e também sobre o Lifestyle do futebol em geral.

O rap e o futebol historicamente tem um passado machista e homofóbico. Nosso compromisso é trabalharmos com a diversidade e inclusão para o fim da discriminação e uma convivência respeitosa.

Com a nossa linha editorial, buscamos estimular nas pessoas o interesse em aprender sobre os assuntos e multiplicá-los.

Semanalmente temos uma edição de capa e por meio de entrevistas e divulgações, damos visibilidade e credibilidade aos artistas periféricos.



RAPGOL



EDITOR CHEFE - BRUNO "CRIA" INÁCIO

JORNALISTAS - ROGER MORAES, NATASHA GARCIA

COMUNICADORES - BRUNO "CRIA" INÁCIO, JOÃOZINHO, JULIANO DE JESUS

COLUNISTAS - FREITAS, NATASHA GARCIA, ELIAS JUNIOR, SARA REBECA



DESDE 2019